

A Grande Pauta: Estudo Sobre a Cobertura da Copa do Mundo 2014 no Jornalismo Impresso de Natal/RN¹

Patrícia de Sousa NUNES²

John Willian LOPES³

Emanuel Francisco Pinto BARRETO⁴

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

Resumo

O objetivo deste trabalho é analisar a cobertura e o tratamento editorial dispensado pelos jornais Tribuna do Norte e Novo Jornal ao evento esportivo Copa do Mundo FIFA 2014, ocorrido em Natal/RN, onde ambos são editados e têm grande circulação. Observamos também o noticiário referente ao Hospital Walfredo Gurgel, mantido pelo governo estadual, tomando como referencial teórico os estudos da Agenda Setting, abrangendo nossa análise o período de 01 de janeiro a 31 de outubro de 2013 e 01 de janeiro a 31 de outubro de 2014. Nossa atenção está voltada para a forma como os acontecimentos relativos à Copa e ao Hospital são mostrados, como se deu a sua ênfase ao longo do tempo, bem como suas valências – positivas, negativas ou neutras —, e até que ponto os jornais cumpriram com seus propósitos de neutralidade e imparcialidade, paradigmas do jornalismo.

Palavras-chave: *Agenda Setting*; Jornalismo impresso; Valências; Copa do Mundo 2014; Hospital Walfredo Gurgel.

Introdução

Este trabalho é o resultado de uma Pesquisa de Iniciação Científica do Departamento de Comunicação Social-DECOM, com apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN⁵. Deste modo, durante dois anos e seis meses estudamos a cobertura jornalística realizada a respeito da Copa do Mundo 2014, quando a capital potiguar foi cidade sede do evento esportivo. Paralelamente, verificamos as notícias relacionadas ao único hospital de trauma e emergência do estado, o Walfredo Gurgel.

¹ Trabalho apresentado na Divisão Temática Jornalismo, da Intercom Júnior – XI Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Estudante do 9º período de Comunicação Social-habilitação em Publicidade e Propaganda pela UFRN, pesquisadora júnior do projeto “O Agendamento da Copa 2014 no Jornalismo do RN”. Email: patriciadsnunes@outlook.com.

³ Bacharel em Comunicação Social-habilitação em Publicidade e Propaganda pela UFRN. Membro do Grupo de Pesquisa Comunicação, Cultura e Mídia - Comídia. Email: johnwillianlopes@gmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Prof. Dr. do Curso de Comunicação social da UFRN. Coordenador da linha de pesquisa “Estudos do jornalismo” do Grupo de pesquisa Comídia - Comunicação, Cultura e Mídia da UFRN. Email: e.barreto@ufrnet.br.

⁵ O projeto de pesquisa durou de 01 janeiro de 2013 a 30 junho de 2015.

Os resultados do primeiro ano da pesquisa (fase pré-Copa em 2013), foram apresentados no XVI Congresso da Ciência da Comunicação na Região Nordeste e os resultados parciais do segundo ano (fase Copa em 2014), foram expostos no XXXVII Congresso Brasileiro de Ciência da Comunicação. Utilizamos como aporte para nossa pesquisa a hipótese da *Agenda Setting*, um tipo de efeito social que compreende a seleção, veiculação e incidência de notícias sobre temas que o público falará e discutirá.

A teoria do (ou da) *agenda-setting* consiste, muito resumidamente, na capacidade dos veículos de comunicação de massa em pautar para a sociedade os temas de debate e de boa parte das interações do cotidiano (comentários, discussões). Telegraficamente, poder-se-ia dizer que “ a sociedade tende a incluir ou excluir do debate os temas que a mídia inclui ou exclui do seu próprio sistema de seleção de assuntos” (SILVA, 2017, p.86).

A esse respeito se diz que o agendamento, pela ênfase de temas ou assuntos, não apenas diz sobre o que o público deverá pensar, mas até como pensar (TRAQUINA, 2005, p.33). Essas variáveis foram, desta forma, levadas em consideração. Para esta reflexão tomamos como objeto de estudo a Copa do Mundo de 2014, evento que envolveu o dispêndio de vultosas verbas públicas, chegando a R\$ 25,5 bilhões. Deste total, segundo o Tribunal de Contas da União, em matéria da Empresa Brasil de Comunicação, R\$ 7 bilhões foram gastos em mobilidade urbana e R\$ 8 bilhões destinados aos estádios – os aeroportos custaram R\$ 6,2 bilhões, enquanto as obras adjacentes aos estádios R\$ 996 milhões⁶.

Os valores acima mostram a valorização do Governo para com o evento ocorrido durante determinado tempo. É possível perceber que tais gastos destinados à competição não tiveram a “aprovação” majoritária da população, uma vez que grande maioria não usufruiu da Copa, além de sinalizarem interesse em mais investimentos nos setores de saúde, educação e segurança. A população que precisa dos atendimentos diários no Hospital Walfredo Gurgel não viu um investimento equiparado para que o hospital tivesse um atendimento “padrão FIFA de qualidade”.

Quanto à Copa, é um acontecimento esportivo tornado historicamente em fato midiático com notáveis e profundas repercussões sociais, econômicas e políticas, com grande preponderância no imaginário nacional. Não é à toa que Nelson Rodrigues (1994, p. 179) chegava a dizer que “Somos a pátria em chuteiras” tal a importância multisignica que o futebol ganhou. Deste modo, foi observado como o noticiário tratou os aspectos interligados ao

⁶ EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO. TCU contabiliza R\$ 25,5 bilhões de gastos com a Copa do Mundo. Disponível em <<http://www.ebc.com.br/noticias/brasil/2014/12/tcu-contabiliza-r-255-bilhoes-de-gastos-com-a-copa-do-mundo>>. Acesso em: 13 julh. 2015.

processo de organização do evento desde o início das obras de infraestrutura até o pós-evento, com os fatos repercutidos após o término da competição.

Outro aspecto do nosso objeto de estudo é o Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel (HMWG), o único hospital público de trauma e emergência do Rio Grande do Norte. O Walfredo Gurgel atende a todos os pacientes vindos de Natal e cidades vizinhas. Devido à falta de estrutura das outras unidades de apoio de saúde dessas cidades o Walfredo Gurgel não consegue atender a toda a demanda.

Os problemas históricos do hospital abrangem falta de infraestrutura, falta de medicamentos e de materiais básicos como esparadrapo, soro, luvas e medicamentos. Além disso, muitos pacientes são deixados nos corredores por falta de leitos; em decorrência, macas de ambulâncias ficam retidas no hospital a fim de que os pacientes não sejam deixados no chão. Frente a tais problemas há um recidivo processo de greves. Em protesto a tal quadro a pauta de reivindicação dos servidores volta-se para reajuste salarial, concurso público para admissão de pessoal, melhoria da infraestrutura e provisão de medicamentos.

Frente a tais registros nosso objetivo é mensurar qual postura do veículo – expressa ou tácita – de apoio, neutralidade ou crítica dos jornais à Copa, bem como qual a atuação noticiosa referente ao governo estadual no que diz respeito ao funcionamento do hospital. Em decorrência, qual a representação dessa realidade e como esta se manifesta em saliência e ênfase no noticiário. Desta forma, visamos compreender como o jornalismo, via agendamento, magnifica fatos e até que ponto pode tentar influir na formação de climas sociais favoráveis ou não aos fatos noticiados.

Os jornais analisados neste estudo, são: o Tribuna do Norte, veículo impresso mais poderoso no Estado, fundado em 1950 e pertencente à família Alves, e Novo Jornal, fundado em 2009 e pertence ao jornalista Cassiano Arruda Câmara. A análise do *corpus* (das notícias) corresponde ao período entre 01 de janeiro a 31 de outubro de 2013, e 01 de janeiro a 31 de outubro de 2014.

Jornalismo Impresso: Considerações Sobre a Tribuna do Norte e o Novo Jornal

Com o desenvolvimento dos aparatos de comunicação de massa, que minimizaram a importância da copresença de público para testemunhar um fato o jornal passou a desempenhar papel de importância na cobertura dos fatos. Ou seja, os meios de comunicação de massa, principalmente o jornal impresso, têm o papel de informar ao leitor sobre os acontecimentos.

Cumprem a função de intermediadores dos fatos. São o elo entre a sociedade e os acontecimentos.

Cabe aos jornais fazerem uma triagem dos acontecimentos, enfim, contar as grandes histórias que podem repercutir na vida dos leitores. Um jornalista, portanto, é sempre um mediador. Ele reporta o que acontece no mundo para o seu público, ou, para ser mais preciso, transforma fragmentos de realidade em notícia (HERNANDES, 2006, p.23).

É sabido a importância do jornal na sociedade, pois o jornalismo é prática social imprescindível. De acordo com Dines (1986, p.77), “o jornal – o mais legítimo e duradouro veículo impresso depois do livro – condicionou o ser humano contemporâneo a um processo de saber”. Toda sociedade humana somente assim existe em decorrência de sua capacidade de comunicar, de representar a realidade. Deste modo a função do jornal é transmitir informação com ética, respeito e credibilidade aos leitores.

Com o transcorrer dos anos o jornal impresso vem perdendo em número de leitores devido à facilidade e instantaneidade da internet com blogs, portais de notícias e redes sociais. Os jornais impressos que ainda sobrevivem nesse cenário estão se renovando para acompanhar as mudanças e o comportamento do público.

[...] o público tem consciência das possibilidades crescentes de escolha. Manter-se fiel a um programa, por exemplo, pode significar a perda de uma oportunidade que geraria mais satisfação. Para se impor nesse cenário, qualquer objeto de comunicação é concebido para ser uma máquina eficiente de atração do público-alvo, é também o caso de um jornal. Sem obter e manter a atenção, não há consumo (HERNANDES, 2006, p.47).

Apesar de considerável queda nas tiragens, uma recente pesquisa feita pela Secretária de Comunicação Social da Presidência (SECOM)⁷, realizada pelo Ibope, apontou os jornais impressos como os meios de comunicação que têm mais credibilidade entre a população. O estudo verificou que entre os entrevistados cerca de 58% disseram confiar muito nos jornais. Já a internet, segundo dados da pesquisa, não tem credibilidade: cerca de 71% dos entrevistados disseram confiar pouco em notícias publicadas nas redes sociais; 69% disseram não confiar em notícias de blogs, e 67% não confiam nas de sites. A pesquisa, publicada em 2014, ouviu 18,3 mil entrevistados.

Atualmente o jornalismo impresso potiguar registra a presença de dois importantes jornais. Um deles é a Tribuna do Norte, cuja história começou a 24 de março de 1950, com o

⁷ Pesquisa brasileira de mídia 2015: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira. Disponível em: <<http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de--pbmmidia-2015.pdf/view>>. Acesso em: 14 mai. 2015.

ex-Governador Aluizio Alves e seu aliado e futuro adversário Dinarte Mariz — a família Alves é uma das mais poderosas na política do Rio Grande do Norte mesmo após o falecimento do seu líder. O jornal é veiculado de terça a domingo. O veículo cresceu e hoje é o de maior circulação no estado. O jornal, além da versão impressa possui também uma versão online. De acordo com dados do Instituto Verificador de Comunicação (IVC⁸), a versão impressa da Tribuna do Norte é líder em vendas e assinaturas no mercado potiguar. Desta forma, possui maior audiência de públicos/leitores. O perfil editorial do jornal aborda assuntos factuais e de grande repercussão, um jornal considerado analítico e contextualizado.

O principal concorrente da Tribuna do Norte em Natal/RN, é o Novo Jornal, fundado pelo jornalista Cassiano Arruda Câmara, logo após o fechamento do jornal O Diário de Natal/O Poti, onde o mesmo trabalhou por anos. Inaugurado a 17 de novembro de 2009 o Novo Jornal surgiu da necessidade de oferecer uma alternativa em meio impresso para a capital potiguar. Sua linha é baseada na prática da reportagem, amparada por recursos que ressaltam as coberturas como diagramação diferenciada, títulos e legendas que permitem o exercício da criatividade pelos editores e redatores e maior espaço para as fotos. Elementos que se juntam à prática jornalística voltada para o seu público alvo (Classes A e B). De acordo com o diretor de redação do Novo Jornal⁹, Carlos Magno de Araújo, “talvez a característica mais importante do veículo seja a estratégia de assumir o protagonismo do noticiário, no sentido de que propõe e executa as suas próprias pautas, além de escolher os temas e assuntos que, ao nosso ver, mais interessam aos leitores”. Ou seja:

[...] de maneira concreta isso significa que os temas enfatizados pelos meios de comunicação serão percebidos na proporção de sua visibilidade. Dessa maneira, os meios de comunicação de massa têm o poder de determinar o comportamento seletivo do público por meios jornalísticos. Quer dizer, os meios de comunicação se consideram muito poderosos. Ainda que não se atribua a eles habilidade para influenciar nossa maneira de pensar; os meios de comunicação de massa determinam em grande parte os assuntos que pensamos (KUNCZIK,2001, p.314).

No dia-a-dia do jornal diversos fatos chegam às redações e cabe aos editores disponibilizar a pauta dos assuntos que serão notícia no jornal. Assim, faz-se necessário a seleção do que vai e não vai ser noticiado. Desta maneira, a seleção de um determinado assunto implica na exclusão do seu subjacente.

⁸ Dados do Instituto Verificador de Comunicação (IVC). Disponível em <<http://ivcbrasil.org.br/>>. Acesso em: 20 jun. 2015.

⁹ Fonte: Novo Jornal, versão impressa do dia 30/09/2014.

Sobre o Método de Investigação

Nos estudos anteriores publicados sobre esta pesquisa utilizamos dois recortes temporais diferentes: o primeiro referente ao período pré-Copa, de janeiro a outubro de 2013¹⁰, constituindo-se o outro em estudo comparativo entre todo o período do primeiro ano de pesquisa, cotejados com os resultados dos primeiros meses de 2014 o que incluiu a cobertura da realização do evento¹¹. Neste artigo, que é a fase de finalização da pesquisa, o recorte temporal abrange todas as fases citadas acima e o período pós-Copa, de julho a outubro de 2014 – ao todo foram 20 meses de investigação.

Voltamos nossa atenção para realizar um apanhado dos dois anos de projeto com o intuito de verificar qual dos temas, Copa ou Hospital Walfredo Gurgel, obteve o maior número de notícias, suas valências e visibilidades. Bem como saber se após o término do evento o hospital voltou a ser pauta dos jornais Tribuna do Norte e Novo Jornal. Sobre tal método, Kunczik (2001, p. 321) afirma que “o procedimento adequado para o exame da fixação de agendas é a comparação, durante um certo tempo, entre os conteúdos divulgados e os temas de discussão pública”.

Definidos os jornais, realizamos o procedimento do *clipping* das notícias diárias, verificando os títulos, paginação, cadernos, datas, centrimetragens e valências (positivas, negativas e neutras). Sobre as valências, o que as caracteriza é a intenção percebida na notícia e a qualificação observados nas formas implícita ou até mesmo explicitamente. Desta forma, refere-se a uma questão de percepção do sujeito cometida no ato da leitura e exposição à notícia. Pretende-se, com isto, uma visão macro do quadro, a fim de verificar como o jornalismo impresso se posicionou em relação à Copa 2014 e ao Hospital Walfredo Gurgel. No que tange à abordagem esta pesquisa caracteriza-se como quanti/quali, comparativa e documental, na qual contabilizamos e interpretamos os temas das notícias levantadas. Representamos esses resultados gerais na forma visual através de gráficos, objetivando facilitar a compreensão do leitor.

¹⁰ Trabalho está disponível em <http://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2014/lista_area_IJ01.htm>. Acesso em: 9 julh. 2015.

¹¹ Trabalho disponível em <<http://www.portcom.intercom.org.br/navegacaoDetalhe.php?id=56932>>. Acesso em: 9 julh. 2015.

Resultados Finais e Discussões

Aqui abordaremos o noticiário dos dois jornais (Tribuna do Norte e Novo Jornal), na cobertura da Copa do Mundo 2014 em Natal/RN e em paralelo do Hospital Estadual Walfredo Gurgel.

Durante os 20 meses de pesquisa foram documentadas 761 notícias somando-se os dois jornais, sobre os dois temas objeto desta investigação. Deste montante 488 foram publicadas pelo jornal Tribuna do Norte, sendo 96 sobre o Walfredo Gurgel, e 392 sobre a Copa 2014. Em relação ao Novo Jornal o total foi de 273 notícias sendo 35 relativas ao hospital e 238 sobre a Copa. Ressalta-se que esse somatório é constituído por notícias.

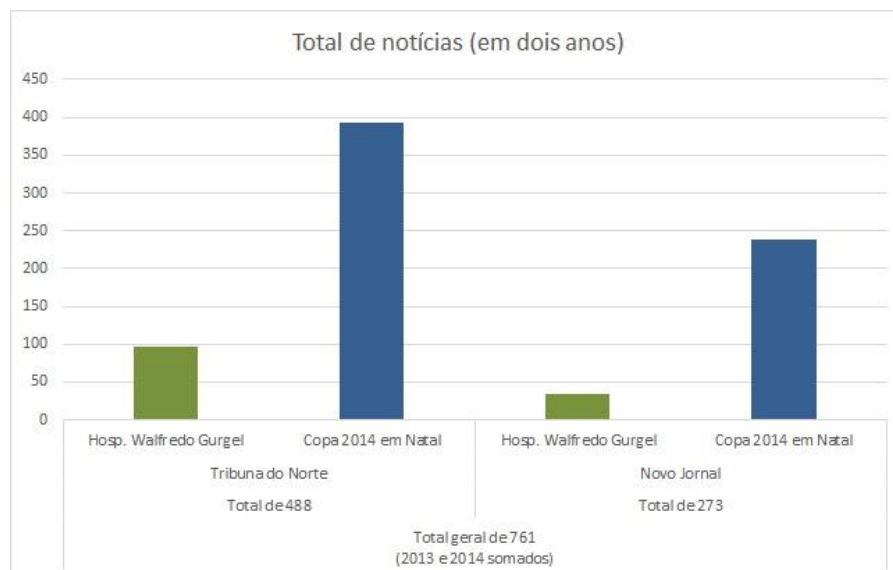


Figura 1 - Total de notícias (em dois anos)

O longo período da coleta de dados e investigação proporcionou uma amostra quantitativa considerável. Como registra a figura ambos os jornais noticiaram mais os assuntos relacionados ao evento esportivo Copa Mundo do que os acontecimentos do Hospital Walfredo Gurgel. O jornal Tribuna do Norte foi o responsável por publicar o maior número de matérias da Copa, em relação ao Novo Jornal. Apesar de pouca expressividade das notícias do hospital, a Tribuna do Norte também foi superior em números comparado ao Novo Jornal. Assim, percebe-se que houve uma hierarquização dos fatos nos dois veículos, quando a Copa ganhou mais repercussão do que o hospital. Houve, desta forma, uma seleção dos assuntos em que a Copa apresentava maior valor/notícia por ser um acontecimento inédito no estado; pela empatia do público com o evento criou-se certa expectativa da população — melhoria na mobilidade

urbana, a visibilidade da cidade, vinda de turistas e movimentação no comércio e proximidade —, uma vez que Natal exultava por ser uma das 12 cidades–sede dos jogos.

[...] o processo de produção da informação é concebido como uma série de escolhas onde o fluxo de notícias tem de passar por diversos *gates*, isto é, “portões” que não são mais do que áreas de decisão em relação às quais o jornalista, isto é, o *gatekeeper*, tem de decidir se vai escolher essa notícia ou não. Se a decisão for positiva, a notícia acaba por passar pelo “portão”; se não for, a sua progressão é impedida, o que na prática significa a sua “morte” porque significa que a notícia não será publicada, pelo menos nesse órgão de informação (TRAQUINA, 2005, p.150).

O agendamento determina os processos de seleção e apresentação dos acontecimentos em forma de notícias alcança o público e pode promover, assim, a construção da realidade social. Nesse aspecto, entendemos que a seleção ocorreu também pelo fato dos jornais considerarem que as notícias da Copa 2014 eram as mais convenientes para os seus leitores, uma vez que os problemas do Hospital Walfredo Gurgel “não interessavam” naquele momento na cidade.

As valências encontradas nas matérias levaram em conta os efeitos de positividade, negatividade e neutralidade que implicam para cada assunto junto aos leitores. Registramos, no tempo estipulado pela pesquisa, nos dois veículos sobre o tema Copa do Mundo o número de 289 valências positivas, 169 negativas e 172 neutras, totalizando 630; já para o Hospital Walfredo Gurgel, das 131 valências, 29 foram positivas, 77 negativas e 25 neutras.

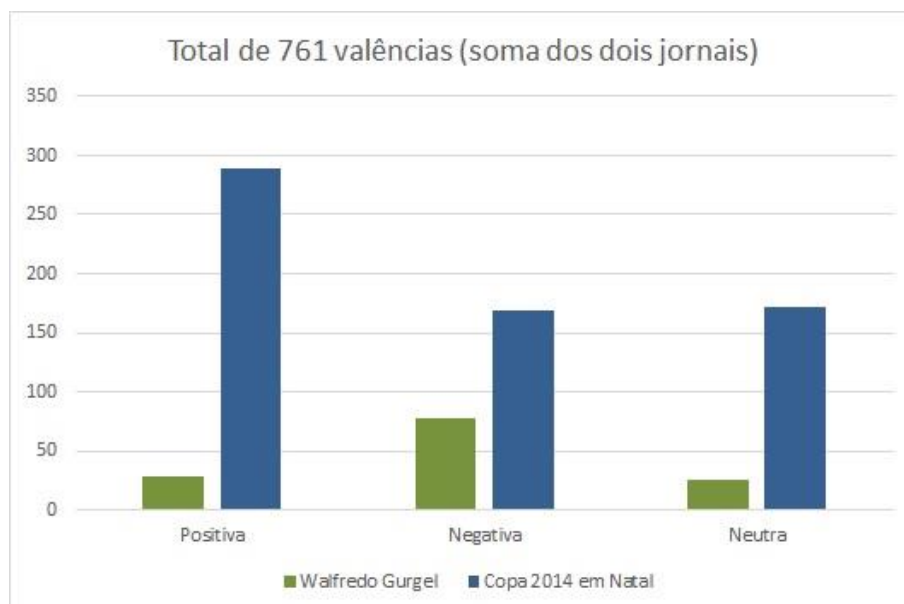


Figura 2 - Total de 761 valências (soma dos dois jornais)

Os resultados acima nos revelam que, em ambos os jornais, a Copa do Mundo teve o maior número de notícias com valências positivas; em seguida ficaram as neutras e depois as

negativas. As notícias encontradas como positivas eram as que criavam expectativa com a vinda do evento esportivo para a cidade (e o “legado da Copa”), obras de infraestrutura na cidade, crescimento econômico e turístico. Abaixo, exemplos excertados do noticiário dos dois jornais e suas respectivas valências.

Novo Jornal – a edição de 01 de junho de 2014 publicou a notícia com o seguinte título: “A Copa é aqui”. Com valência positiva, falava do envolvimento da população de Natal com o evento, destacando certa “empatia” do povo expressa através da decoração das ruas nas cores da seleção.

No mesmo dia a *Tribuna do Norte* veiculou outra notícia com a mesma temática da citada anteriormente, todavia com viés diferente, valência negativa.

Tribuna do Norte – o jornal de 01 de junho de 2014 publicou a notícia cujo título era: “#CopaEmNatal: população não acredita em legado”. A matéria divulgou pesquisa sobre o ceticismo dos natalenses em relação ao verdadeiro “legado da Copa”.

Na mesma semana, o *Novo Jornal* publicou notícia com valência neutra, que configurava-se mais como informativa, sem envolvimento opinativo sobre o acontecimento.

Novo Jornal – o jornal de 04 de junho de 2014 publicou a notícia: “Olhos abertos”. A matéria informava sobre a visita de jornalistas estrangeiros, japoneses, ao estádio Arena das Dunas, e a preocupação deles a respeito da segurança pessoal durante a Copa.

Já as matérias do Hospital Walfredo Gurgel obtiveram o maior número de valências negativas, em segundo lugar aparecem as positivas e depois as neutras. As notícias com valências positivas eram a respeito de promessas de investimentos em infraestrutura, troca do gestor da unidade e a vinda de médicos do Programa Mais Médicos do Governo Federal.

Novo Jornal – o jornal da sexta, 20 de janeiro de 2013 noticiou: “Falta gestão”. A matéria destacava o acompanhamento do representante do Ministério da Saúde junto aos funcionários do Hospital Walfredo Gurgel, através da aplicação de oficina de capacitação profissional.

Três dias depois, 23 de janeiro, o jornal *Tribuna do Norte* publicou: “Crise leva diretora-geral do HWG a pedir exoneração”. A matéria salientava a saída da então diretora-geral do hospital, Fátima Pinheiro, devido à problemas pessoais e de saúde oriundos do cargo que exercia.

As neutras eram as de caráter informativo, como a vinda do Ministro da Saúde para visitar as instalações do hospital.

Tribuna do Norte – o jornal de quinta-feira, 21 de março de 2013 publicou: “Ministro da Saúde fará inspeção nas instalações do HWG”. A notícia dizia que o ministro Alexandre Padilha, vinha visitar as instalações do hospital.

Os próximos dados demonstram a quantidade de notícias sobre os assuntos estudados mês a mês; isso nos permite uma dimensão gradativa da publicação dessas notícias. Vejamos inicialmente os totais relativos à Copa nos dois jornais, ano de 2013: *janeiro*, 8 notícias; *fevereiro*, 13; *março*, 5; *abril*, 6; *maio*, 3; *junho*, 11; *julho*, 14; *agosto*, 10; *setembro*, 12; *outubro*, 16. Sobre o Walfredo: *janeiro*, nenhuma notícia; *fevereiro*, 10; *março*, 17; *abril*, 10; *maio*, 4; *junho*, 13; *julho*, 16; *agosto*, 8; *setembro*, 3; *outubro*, 5. Totalizando 187 notícias. Ver figura 3, a seguir.

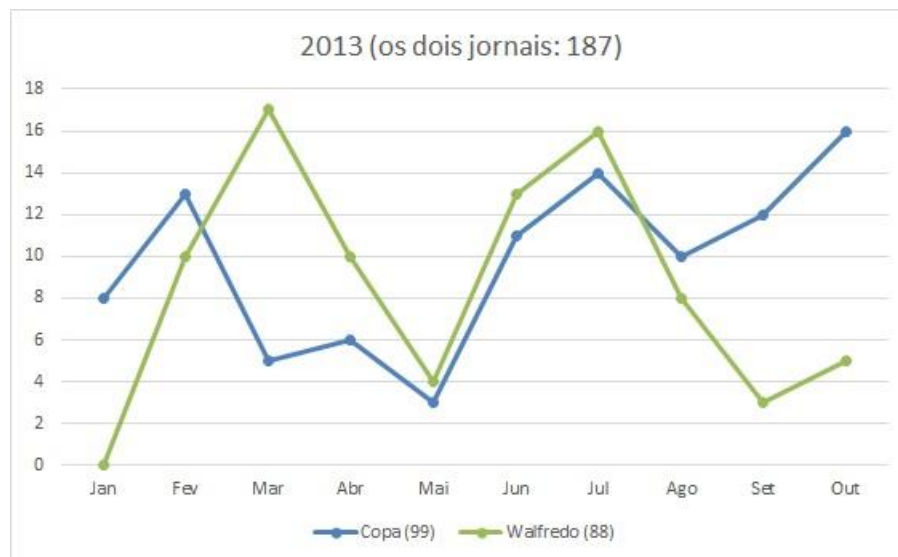


Figura 3 - Índice das notícias em 2013

Do ano de 2013 pode-se verificar que houve nos dois jornais intensidade das notícias sobre os temas estudados. Ao longo de todo o período as notícias oscilaram mês a mês. Havia, no período pré-Copa certa paridade, quando o megaevento não atraía tanto o noticiário local e outras temáticas de interesse público estavam em evidência, como a situação do Hospital Walfredo Gurgel. A exemplo, a partir de janeiro (até março), houve um súbito aumento no número de notícias sobre o hospital, como as que destacavam os momentos de crise no gerenciamento da unidade, o tornando destaque no noticiário nacional¹².

¹² No mês de janeiro um vídeo foi divulgado pelo telejornal, da Rede Globo, Jornal de Hoje, no qual o médico Jeancarlo Fernandes aparecia criticando o descaso para com o hospital, enquanto realizava cirurgia em um paciente.

Nos últimos meses de 2013 o número de notícias sobre o Walfredo Gurgel começa a diminuir, enquanto o da Copa aumentava, com a proximidade das conclusões da obra do estádio.

As seguir destacaremos o quadro do ano de 2014. Sobre a Copa, tivemos: *janeiro*, 73 notícias; *fevereiro*, 17; *março*, 45; *abril*, 59; *maio*, 84; *junho*, 173; *julho*, 56; *agosto*, 14; *setembro*, 6; *outubro*, 8. Para o Walfredo Gurgel: *janeiro*, 2 notícias; *fevereiro*, 3; *março*, 5; *abril*, 3; *maio*, 3; *junho*, 2; *julho*, 7; *agosto*, 10; *setembro*, 6; *outubro*, 2. Um total de 574 notícias. Ver figura 4, a seguir.

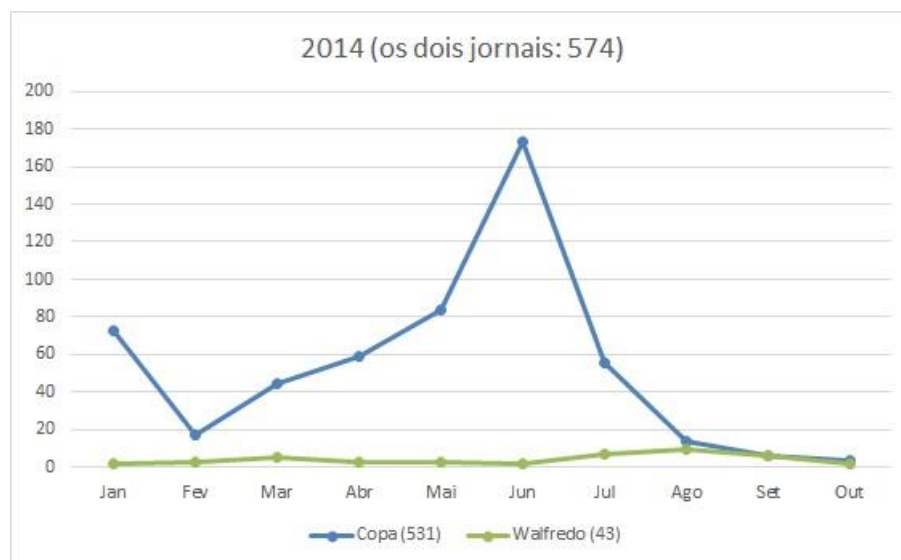


Figura 4 - Índice das notícias em 2014

O ano de 2014 foi aquele em que menos se noticiou sobre o Hospital Walfredo Gurgel; praticamente ficou invisível aos dois jornais – em 10 meses foram apenas 43 notícias. Continuando o processo do final de 2013 a Copa já inicia o ano de sua realização em destaque. Para começar, o centro das atenções do público e da mídia, o Arena das Dunas, foi inaugurado no primeiro mês do ano, janeiro; segundo, projetando-se o futuro alvissareiro para o pós-Copa, criaram-se expectativas sobre as obras de mobilidade urbana e a construção do novo aeroporto da região metropolitana, o Aeroporto Aluísio Alves, em São Gonçalo do Amarante.

O destaque maior é do mês de junho, quanto ao número de notícias, isso porque foi o mês em que ocorreu a competição. Foi o considerado o principal acontecimento midiático nos jornais Tribuna do Norte e Novo Jornal. O declínio das notícias do evento foi, diferente da ascensão, quase repentino. Um novo tema começava a ser agendado: as eleições 2014. Ambos os jornais têm alguma relação próxima com políticos locais. A Tribuna do Norte pertence ao

grupo dos Alves, um dos mais tradicionais do Rio Grande do Norte. Já o Novo Jornal pertence a grupo que tem ligações com o Partido Democratas (DEM).

Assim, as eleições do ano de 2014 revelam-se, após a copa, o novo tema de interesse da mídia local, uma vez que esta é “responsável pela construção da pauta de temas para o debate público, apresentando o que lhe despertar interesse e escondendo o que não lhe interessa” (BEZERRA; SOUZA, 2014, p. 248).

No que diz respeito à visibilidade dos assuntos Copa 2014 e Hospital Walfredo Gurgel, ao longo do noticiário em ambos os veículos, foram contabilizados 132.421 centímetros/coluna. Especificando, Tribuna do Norte: Copa, 59.994 cm, Hospital Walfredo, 12.962 cm/col. Quanto ao Novo Jornal: Copa, 49.664 cm/col, Walfredo, 9.801 cm/col. Conforme figura 5, a seguir.

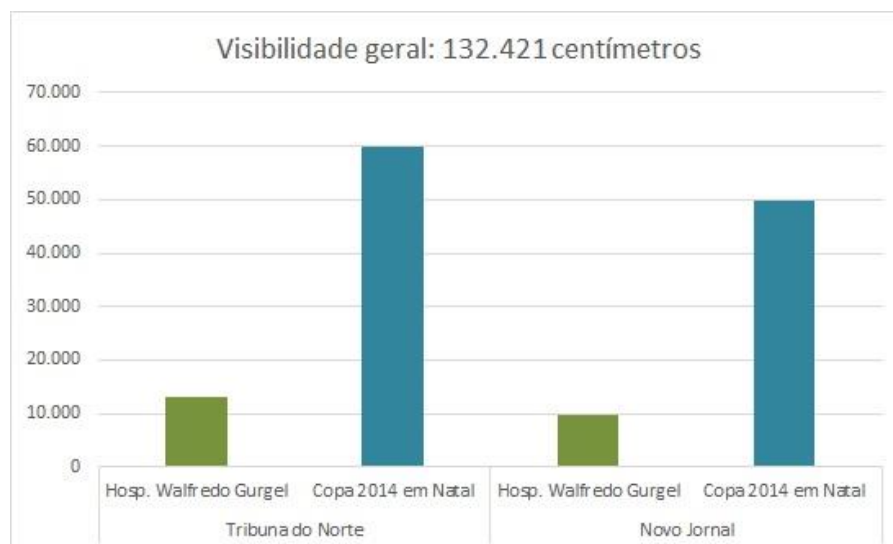


Figura 5 - Visibilidade geral das notícias em cm

Pela figura a cima nota-se a prevalência de visibilidade sobre a Copa 2014, em detrimento, quase que exclusão da agenda midiática, dos assuntos do Hospital Walfredo Gurgel. Houve edições, em ambos os jornais, em que os assuntos ligados ao evento ocuparam quase que todas as páginas, em vários cadernos diferentes. Abordagens variadas para um mesmo assunto em pauta. As notícias do Walfredo Gurgel eram menores e quando ganhavam mais visibilidade não chegavam a mais de duas páginas.

Hernandes (2006, p. 86), destacando o aspecto da visibilidade, ressalta que “a importância de uma notícia pode ser medida principalmente em função do tamanho e da posição ocupada na página e em determinadas páginas”.

O grande espaço na página por uma notícia (plano de expressão) nos comunica que se trata de algo “importante” (plano de conteúdo). [...] Uma notícia que toma grande parte da página, por exemplo, gera sentido de máximo valor e

potencial de atenção, cria no consumidor uma falta – um querer saber (HERNANDES, 2006, p. 87).

Ou seja, o destaque, tamanho e localização, de uma notícia representa substancialmente a importância que se quer dar a um acontecimento. A Copa 2014, enquanto tal, obteve um destaque diferenciado, desde os momentos iniciais da sua consolidação em Natal/RN (da escolha da cidade como sede e início da construção das obras) até o encerramento.

Considerações

É evidente que durante o período de recorte dessa pesquisa houve um agendamento midiático com a tematização Copa do Mundo 2014, uma vez que constatamos que ambos os jornais publicaram cerca de 630 notícias sobre o evento. Em 2013, quando iniciamos os estudos esse agendamento era tido como sutil porque a quantidade de notícias da Copa se equiparavam com as relacionadas ao hospital. Já em 2014, ano de realização do campeonato, no primeiro semestre houve um elevado número de notícias sobre o evento, e conseqüentemente uma superexposição do tema, já que praticamente só se veiculava a Copa nos dois jornais. Após o término dos jogos houve queda nesse agendamento. Os jornais começaram a mudar o direcionamento e suas abordagens para as eleições de 2014. Ocorreu assim a exclusão da Copa e inclusão das notícias referentes as eleições.

Quanto à Copa, houve um número considerado de valências positivas, cerca de 289. Entende-se que o evento foi agendado de forma valorada, principalmente em relação aos acontecimentos envolvendo o estádio – apesar dos gastos e as obras de mobilidade urbana inconclusas. Vale ressaltar que ambos os jornais acompanharam, passo a passo, desde o início da construção do Arena das Dunas até a finalização do evento esportivo.

Já o Hospital Walfredo teve 77 notícias com valências negativas, isso nos revela que os problemas do único hospital de trauma e emergência do Rio Grande do Norte foram mostrados, apesar de poucas matérias. Cabe salientar que a pouca cobertura da mídia sobre os acontecimentos do hospital é vista como certa “desvalorização”, ou seja, o Walfredo Gurgel foi tido como baixo valor de notícia apesar de sua importância social ser de permanente.

Enceramos nossos estudos agradecendo aqueles que fizeram parte desse projeto: ao nosso orientador Prof. Dr. Francisco Emanuel Pinto Barreto, por ter depositado em nós confiança para levarmos o projeto a diante. Aos jornais Tribuna de Norte e Novo Jornal. Aos colaboradores da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM) por terem nos disponibilizado total

atenção. E a Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Esse estudo certamente servirá para que novos pesquisadores possam ter como registro histórico um evento esportivo de grande relevância que é a Copa do Mundo 2014. Finalizamos com a certeza de que esse estudo despertará a curiosidade sobre o papel da mídia na sociedade, suas influências e sobre a pesquisa no jornalismo impresso.

Referências

BARRETO, Emanuel Francisco Pinto. **Eleições para o Governo do RN 2002** - A Cobertura do Diário de Natal/O Poti: os discursos, as manchetes. Natal. 2004, 361f. Dissertação. Mestrado em Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

BEZERRA, Hudson Pablo de Oliveira. SOUZA, Bertulino José de. *Páginas de uma agenda: o agendamento midiático para a copa de 2014*. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Florianópolis, v. 35, n. 1, p. 241-255, 2014.

DINES, Alberto. **O papel do jornal**: uma releitura. – 4.ed. São Paulo: Summus, 1986.

HERNANDES, Nilton. **A mídia e seus truques**: o que o jornal, revista, TV, rádio e internet fazem para captar e manter a atenção do público. São Paulo: Contexto, 2006.

INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO. **Dados de Circulação de Mídia Impressa**. Disponível em <http://ivcbrasil.org.br/>. Acesso em: 14 de mai. 2015.

KUNCZIK, Michael. **Conceitos de Jornalismo; Norte e Sul** - manual de comunicação. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

NOVO JORNAL. Falta gestão. **Novo Jornal**, Natal, 20 jan. 2013. Últimas, p. 02.

NOVO JORNAL. A Copa é aqui. **Novo Jornal**, Natal, 04 jun. 2014. Esportes, p.14.

NOVO JORNAL. Olhos abertos. **Novo Jornal**, Natal, 04 jun. 2014. Copa 2014, p.14.

NUNES, Patrícia de Souza; LOPES, John Willian; BARRETO, Emanuel Francisco Pinto. **Estudo comparativo**: o agendamento da Copa 2014 no jornalismo impresso do RN. In: o XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2014, Foz do Iguaçu. São Paulo: Intercom, 2014. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2014/resumos/R9-0274-1.pdf>>. Acesso: em 01 julh. 2015.

NUNES, Patrícia de Souza; LOPES, John Willian; BARRETO, Emanuel Francisco Pinto. **O agendamento da Copa 2014 no jornalismo do RN**. In: o XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, 2014, João Pessoa. São Paulo: Intercom, 2014. Disponível em: <<http://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2014/resumos/R42-0140-1.pdf>>. Acesso em: 01 julh. 2015.

RODRIGUES, Nelson. **A Pátria de Chuteiras**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Pesquisa brasileira de mídia 2015**: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira. Disponível em: <<http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de--pbmmidia-2015.pdf/view>>. Acesso em: 14 mai. 2015.

SILVA, Luiz Martins da. *Sociedade, esfera pública e agendamento*. In.: BENETTI, Márcia; LAGO, Cláudia (org.). **Metodologia de Pesquisa em Jornalismo**. Petrópolis: Vozes, 2007.

TRAQUINA, Nelson. **O estudo do jornalismo no século XX**. São Leopoldo: Unisinos, 2001.
_____. **Teorias do jornalismo**: porque as notícias são como são. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2005.

TRIBUNA DO NORTE. Crise leva diretora-geral do HWG a pedir exoneração. **Tribuna do Norte**, Natal, 23 jan. 2013. Natal, p.11.

TRIBUNA DO NORTE. Ministro da Saúde fará inspeção nas instalações do HWG. **Tribuna do Norte**, Natal, 21 mar. 2013. Saúde, p.03.

TRIBUNA DO NORTE. #CopaEmNatal: população não acredita em legado. **Tribuna do Norte**, Natal, 01 jun. 2014. Natal, p.02.